

The background features a 3D perspective view of several light purple square tiles, each with a yellow Wi-Fi symbol. These tiles are arranged on a light gray surface. A network of thin, white lines with small, colorful nodes (yellow, green, blue) connects various points across the scene, creating a sense of connectivity and data flow. A semi-transparent dark blue rectangular box is positioned in the center, containing the title and course information.

ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROF.: CÉLIO A. GARCIA

A COMUNICAÇÃO

O homem é um ser social e se difere dos outros seres que vivem reunidos pela capacidade de julgar e discernir, estabelecendo regras para a vida em sociedade.



Tal concepção, nascida em A Política, de Aristóteles, implica estabelecer a necessidade de linguagem para que o homem possa se comunicar com os outros e, juntos, estabelecerem um código de vida em comum.



Então, a linguagem, capacidade comunicativa dos seres, constrói vínculos entre os homens e possibilita a transmissão de culturas, além de garantir a eficácia dos mecanismos de funcionamento dos grupos sociais.



A grosso modo, linguagem é qualquer sistema de signos que sirva à comunicação entre os homens. Os signos podem ser visuais, sonoros, gestuais, corporais, fisionômicos, escritos ou vocais.



A linguagem articulada reunindo os **signos** vocais e escritos constitui a língua, sistema de signos (ou código) em que ocorre associação de som ou letras (**significante**) a conceitos determinados (**significado**). Os signos linguísticos (significante + significado) formam o vocabulário da língua, e sua criação é **arbitrária e convencional**.

Árvore (significante)



(significado)

Para Saussure, **língua é o “produto social da faculdade da linguagem”, ou seja, **é a linguagem articulada** servindo ao propósito de organização do homem em sociedade e visando ao estabelecimento de regras para o seu convívio. Saussure diferencia língua e fala (langue e parole).**



Para ele, **língua são os signos armazenados, prontos para serem organizados em frases, o que constitui a fala. Dessa forma, a língua desempenha um papel passivo, pois espera que o usuário faça uso de suas possibilidades.**



A fala é o exercício ativo do usuário sobre a língua, estando a evolução e a modificação desta subordinadas àquela. Barthes, ao ampliar o conceito de Saussure, aponta a língua como uma instituição social, ou seja, é a parte social da linguagem, que não pode ser modificada por um indivíduo pois é um produto autônomo, [...]



com regras próprias, que devem ser aprendidas para se poder utilizá-la. Funciona como um contrato coletivo, e só a coletividade pode modificá-la.



Ao utilizar a língua para a comunicação, o homem faz uso do código mais elaborado e de maior possibilidade expressiva, garantindo-lhe comunicar com grande precisão o que pensa.

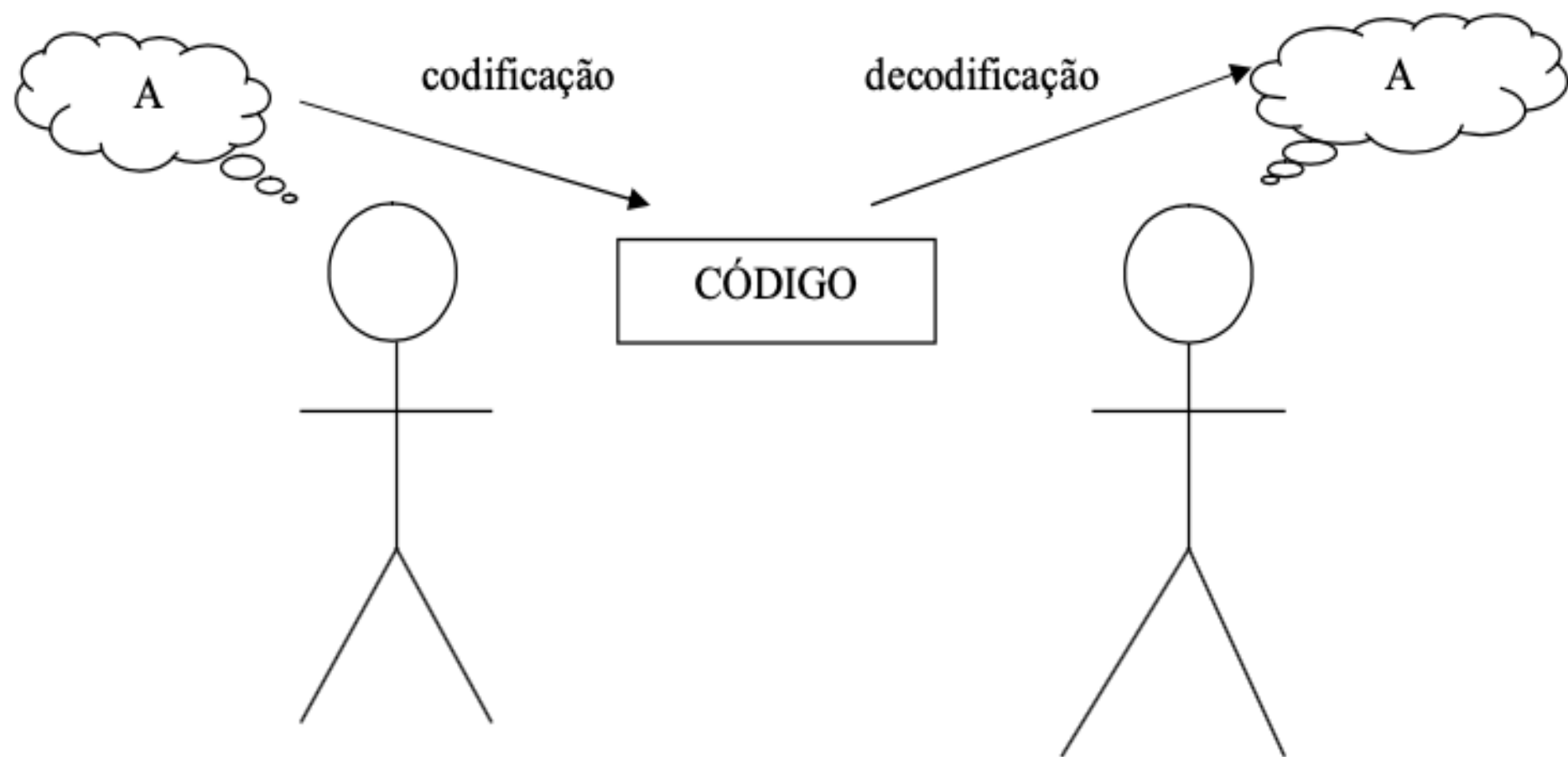


Há, no processo da comunicação, um primeiro movimento – transformar a ideia (**abstração**) em código (**elemento concreto**) – para que o destinatário da mensagem possa fazer o segundo movimento – transformar o código em ideia.



A esses dois movimentos chamamos **codificação** e **decodificação**. É natural que a ideia original não seja exatamente a ideia decodificada, por inúmeros fatores, e o exercício da comunicação eficaz procura promover a minimização da distância entre as duas.





Para que a comunicação ocorra, é necessário que seis elementos estejam presentes: emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto. Cada um deles exerce um papel essencial no processo de comunicação, e qualquer falha com um desses elementos pode prejudicar ou invalidar a percepção ideal da mensagem.



Trataremos aqui tais elementos levando em conta a comunicação objetiva e cotidiana, entendendo que, na comunicação literária, outros fatores podem estar envolvidos.



EMISSOR:

É o remetente da mensagem, aquele que elabora sua ideia e a transforma em código para ser enviada ao receptor. O processo de codificação da mensagem exige do emissor que ele:

a) conheça o código utilizado e suas peculiaridades;

b) construa sua fala dentro das regras convencionadas pela língua;



c) estruture sua fala de forma inteligível e clara;

d) escolha o canal adequado para fazer sua mensagem chegar ao receptor;

e) perceba o contexto da comunicação e se seu receptor compartilha esse mesmo referencial.



RECEPTOR:

É o destinatário da mensagem, aquele que, ao recebê-la, realiza o processo de decodificação. Para que ela se dê efetivamente, é necessário que o receptor:

a) conheça o código utilizado e suas peculiaridades;



- b) reconheça as regras da língua utilizada pelo emissor;**
- c) compreenda o sentido expresso na mensagem;**
- d) tenha o canal aberto para receber a mensagem;**
- e) compartilhe o mesmo referencial em que se baseia a mensagem do emissor.**



MENSAGEM:

É o conteúdo e o objetivo da comunicação. Como centro do processo de comunicação, só se concretiza de forma plena com a presença articulada de todos os outros elementos.



CANAL:

É o meio que possibilita o contato entre o emissor e o receptor ou que leva a mensagem até este. É necessário que o canal esteja livre de ruídos que possam atrapalhar ou impedir a chegada da mensagem ao receptor.



CÓDIGO:

É o sistema de signos convencionados em cuja base a mensagem foi construída. Para uma comunicação plena, é essencial que emissor e receptor possuam amplo domínio do código, sob pena de haver divergência entre a mensagem pretendida e a efetivamente entendida.

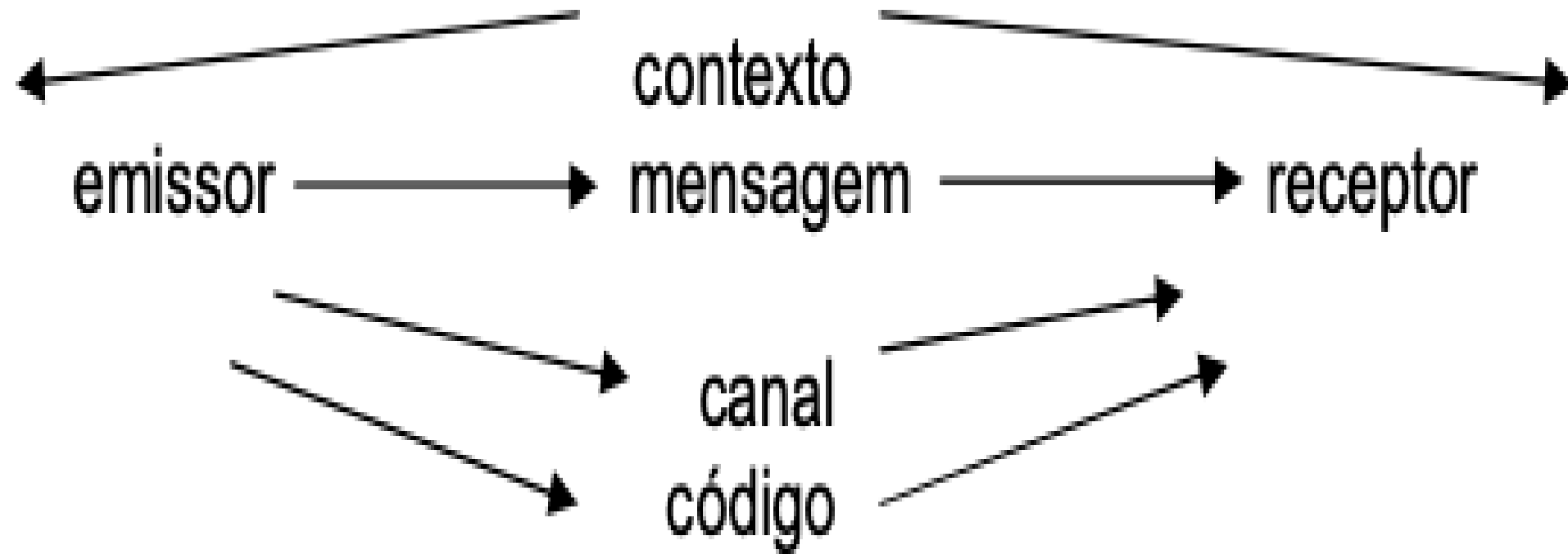


CONTEXTO:

É o ambiente em que se dá a comunicação e os referenciais envolvidos na codificação e decodificação da mensagem. Se emissor e receptor, em relação à mensagem, tomarem referenciais diferentes, a ideia original será bastante diferente da alcançada pela decodificação.



O gráfico a seguir ilustra o processo da comunicação:



Podemos sintetizar o processo da comunicação da seguinte forma: o **emissor** envia uma **mensagem codificada** por meio de um **canal** ao **receptor**, que compartilha do mesmo **contexto**.



Atividades



Escrever um comentário sobre o tema apresentado por Barzotto (2005) no texto “Leitura e interpretação de textos para alunos ingressantes no terceiro grau”. E, com base no contexto teórico sobre os elementos da comunicação, destacar esses elementos do texto de Barzotto.

